

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Arquitetura da Habitação Popular: alguns estudos de caso sobre os modos de morar

Angela Cristiane Fagundes, Raquel Rodrigues Lima (orientador)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Av. Ipiranga 6681 – Partenon – Porto Alegre - RS

Objetivo

Novos modos de morar modernos surgem no século XX, em diferentes fases e níveis de desenvolvimento, com características gerais e, ao mesmo tempo, específicas com relação às diferentes realidades culturais, sociais, econômicas e políticas. O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla, possui como objeto de estudo a habitação popular produzida no Brasil com qualidades arquitetônicas visíveis, entre o período de 1945 e 1960. A pesquisa tem como objetivo geral estudar aportes teóricos e sistematizar análises de estudos de casos de edifícios de habitação popular produzida no Brasil, que possam ser utilizados como possíveis referenciais para novos projetos. A partir da identificação de alguns projetos significativos, será apresentado o estudo, seguindo uma matriz de análise, do projeto de Oscar Niemeyer para o Conjunto Governador Juscelino Kubitschek, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Metodologia

A pesquisa segue os critérios de um trabalho teórico, conforme o seguinte procedimento metodológico: a) pesquisa bibliográfica em livros, revistas e ambiente virtual; b) seleção de projetos de habitação popular, no período entre 1945 a 1960; c) organização do material referente a cada exemplar através de fichas de catalogação de projetos arquitetônicos e urbanísticos e imagens fotográficas; d) escolha de um estudo de caso para análise; e) análise arquitetônica por meio de uma matriz de análise com o foco de identificar os modos de morar por meio do contexto histórico, da implantação dos projetos em lotes urbanos, da funcionalidade das edificações e das características formais, compositivas e de caráter.

Resultados parciais

No final do século XIX a habitação precária começa a ser um problema em São Paulo. O crescimento demográfico gera a aglomeração de trabalhadores mal alojados. A habitação mais comum eram os insalubres cortiços. A saúde pública torna-se uma ameaça. Há uma reforma na concepção dos espaços através de um código de posturas, ocasionando uma nova forma de morar. Foi significativo o impacto da ação governamental em algumas cidades brasileiras, embora de uma forma geral a necessidade fosse muito maior. A iniciativa privada busca atender a demanda excedente e produz uma série de conjuntos habitacionais.

A arquitetura moderna contribuiu para a renovação das tipologias de projetos, processo construtivo, implantação urbanística, programas habitacionais e modos de morar. Nesse

contexto estão inseridos os projetos que estão sendo analisados: 1) Conjunto Residencial Prefeito Mendes de Moraes; 2) Conjunto Residencial Marquês de São Vicente; 3) Copan; 4) Holiday; 5) Conjunto Residencial Passo d'areia; 6) Conjunto Governador Juscelino Kubitschek.

Palavras-chave

Habitação popular; arquitetura moderna; arquitetura brasileira; modos de morar.